



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES

ATA N.º 15

RESPEITANTE À 1ª REUNIÃO DA 15.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Sarilhos Grandes, em Sessão Ordinária na Sala de Sessões da Assembleia de Freguesia, sob a direção do 1º Secretário, o Srº. Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Presidente Ana Rita Silva, secretariado por Sandra Luísa Mingates Ribeiro, CDU, 1.ª Secretária, e Emília Catarina Maltez, CDU, 2.ª Secretária, encontrando-se presentes os deputados: Hélder Machado e Georgina Godinho, PS; Mariana Alcaide, da CDU.-----

Como não estavam presentes todos os deputados da Assembleia, Jorge Humberto Pinho Gomes, 1º Secretário, propôs para 2ª Secretária, a deputada Emília Catarina Maltês, tendo sido aprovado por unanimidade pela Assembleia. -----

Os deputados Carlos Gonçalves e Beatriz Ribeiro Russo, faltaram, não apresentaram justificação e não foram substituídos. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Rita Silva, do PSD, não compareceu, não apresentou justificação, não tendo sido substituída. -----

Passou-se de seguida ao período antes da ordem do dia. -----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, questiona se alguém do público deseja falar. Um munícipe pede para falar:-----

Nuno Rebelo, depois de cumprimentar todos os presentes e se apresentar, pede à mesa para colocar uma questão ao Executivo: *gostaria de saber, em representação de um grupo de fregueses de Sarilhos Grandes, se no dia 13 de abril foi cedida a carrinha da Junta de Freguesia ao Grupo de Cante Alentejano?*-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, *sim, a carrinha foi cedida no dia 13 de abril ao Grupo Coral Alentejano "Saudades do Alentejo"*.-----

Nuno Rebelo, *a minha segunda questão prende-se com quem conduziu a carrinha? Era algum funcionário da Junta de Freguesia?*-----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *era eu*.-----

Nuno Rebelo, *nesse caso, penso que toda a gente está ciente que o regulamento da Junta de Freguesia refere que o transporte de pessoas na carrinha tem de ser realizado por um funcionário da Junta de Freguesia*. -----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *há uma autorização por escrito, passada e assinada pela Presidente, em como me autoriza a conduzir a carrinha. Aliás, essa autorização não é apenas para mim*.-----



Nuno Rebelo, autorização para os membros do Executivo conduzirem a carrinha?-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, não existe nenhuma autorização específica para cada membro do Executivo. No passado tivemos algumas situações a propósito do empréstimo da carrinha ao Juventude em que era passada uma declaração em nome de uma pessoa que seria quem conduzia a carrinha, mas viemos a descobrir que quem conduzia era outra pessoa, e a partir daí, foi decidido que sempre que a carrinha é cedida ao clube quem conduz é um funcionário da Junta de Freguesia, no caso o João Balseiro ou o Luis Assunção. A carrinha também é cedida à Academia Sénior, e aí sim, existe uma declaração em nome da funcionária da Academia Sénior, que no caso é a Marina ou a Joana. Em relação ao Executivo nunca fizemos esse documento.-----

Nuno Rebelo, então a carrinha foi sem seguro?-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, não, a carrinha tem seguro.-----

Nuno Rebelo, o carro tem seguro, não estando o motorista devidamente habilitado a conduzir a carrinha. Isto é uma questão que já foi levantada muitas vezes dentro desta Assembleia.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, por acaso nunca foi levantada aqui essa questão na Assembleia, mas o que é certo é que para os elementos do Executivo nunca tivemos essa declaração. No dia específico da questão que foi colocada aqui, realmente não existe esse documento, não temos como apresentar esse documento, mas posso prometer da minha parte que irei ver o regulamento minuciosamente e tomar as devidas considerações.-----

Nuno Rebelo, já não é a primeira vez que existe um acidente com veículos da Junta cedidos a coletividades e na última vez foi muito complicado de resolver. Acho que não há necessidade porque há ferramentas legais para o fazer. E se a situação voltar a repetir-se? Não é só o motorista que vai dentro da carrinha, vão fregueses lá dentro, e se acontecer um acidente alguém vai ser responsabilizado.-----

Há mais questão que com muita pena minha vou ter de a colocar: esse evento de dia 13, em Cuba, foi um evento/almoço convívio do Grupo de Cante Alentejano, ou se foi um almoço de apoio à Campanha do Partido Socialista?-----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, não, isso um equívoco. Foi um membro do Grupo de Cante Alentejano que publicou uma fotografia dos membros do grupo, e sem o meu conhecimento, colocou uma legenda que referia o Partido Socialista.-----

Voltando só um pouco atrás, todas as sextas-feiras eu vou buscar a carrinha da Junta para levar os membros do Grupo de Cante Alentejano aos Ensaios que decorrem nas antigas instalações dos reformados e o Executivo sempre teve conhecimento disso. No entanto se não poder conduzir com a carrinha não conduzo.-----

Nuno Rebelo, o problema não é conduzir com a carrinha, é conduzir com a carrinha com sem estar devidamente justificado.-----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, tanto eu como a Dinora não tínhamos conhecimento disso.-----

Nuno Rebelo, sobre a publicação no Facebook, entristece-me porque já fiz parte desta Assembleia pelo Partido Socialista, e sempre que se faziam almoços, campanha, fosse o que fosse, íamos



sempre em viaturas próprias, nunca numa viatura da Junta. E falo não só pelo partido que já fiz parte, mas também posso falar por outros fregueses. Nunca se usou nada da Junta para benefício próprio.--

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *isso não concordo, e posso dar um exemplo: noutra Executiva existiam carros particulares com cartão de combustível da Junta. Tem conhecimento disto?-----*

Nuno Rebelo, *não, mas enquanto cá estive tentei garantir que isso não acontecia, e sempre lutámos para que os carros estivessem à disposição de todas as coletividades, instituições, devidamente legais.-----*

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *então explique-me como?-----*

Nuno Rebelo, *a legalidade seria se a viatura da Junta for conduzida por outra pessoa que não seja funcionário da Junta, no mínimo, tem de ser-lhe passado um documento devidamente assinado pela Presidente e carimbado a acompanhar a viatura.-----*

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *e eu tenho um documento com o meu nome, com o nº da carta de condução, devidamente assinado pela Sr.ª Presidente em como eu posso conduzir aquele veículo. Onde é que está a dúvida? Não estou a perceber.-----*

Nuno Rebelo, *as dúvidas são para esclarecer. As perguntas foram feitas, as respostas foram dadas.-*

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *está um documento assinado pela Sr.ª Presidente que me permite conduzir a carrinha.-----*

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, *aquilo que eu quase tenho certeza, e isto foi feito tudo muito no início do mandato, estamos a falar de quase há 4 anos atrás, para os elementos do Executivo não fizemos nenhum documento a autorizar a utilização da carrinha. Independentemente disso, também eu já conduzi a carrinha, várias vezes, o Carlos também já a conduziu.-----*

Respondendo ao Nuno Rebelo, fica aqui um compromisso da nossa parte de irmos ver o regulamento que existe e comprovar toda essa informação.-----

Nuno Rebelo, *agradeço todos os esclarecimentos prestados.-----*

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, *nós também agradecemos a sua participação.*

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, *não havendo mais intervenções passou-se de seguida ao período antes da ordem do dia.-----*

De seguida Jorge Humberto Pinho Gomes questionou a Assembleia de Freguesia se existiam algumas moções ou votos de louvor para apresentar por parte dos grupos parlamentares. -----

Deputado do PS, Hélder Machado, *pede a palavra.-----*

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, *dá a palavra ao Deputado do PS, Hélder Machado.-----*

Deputado do PS, Hélder Machado, *não estava no meu horizonte falar sobre isto, mas já que esta questão foi levantada pelo freguês Nuno Rebelo e cuja resposta do Sr.º Secretário da Junta, Júlio Mascarenhas, afirmou terem sido utilizados cartões de combustível da Junta para abastecer veículos privados, gostava de saber quando é que isso foi? Em que Executivo é que foi? -----*



Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, foi no Executivo anterior ao do Sr. Fernando Raimundo.-----

Deputado do PS, Hélder Machado, então existiam cartões de abastecimento para viaturas particulares no mandato anterior ao do PS.-----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, é verdade e foi falado.-----

Deputado do PS, Hélder Machado, foi falado, mas nunca foi tornado público, mas esses cartões existiam.-----

Em relação à minha intervenção, queria fazer aqui um resumo do mandato de quatro anos que esteve este Executivo e que está praticamente no término: foi apresentado à população um programa eleitoral, e caso eu tivesse votado nesse programa eleitoral sentir-me-ia defraudado. Daqueles pontos que foram lá colocados, e que toda a gente gosta de ver no programa eleitoral, secalhar mais de 75% não foi executado.-----

Desenvolvimento económico: foi feita alguma coisa?! Apareceram novas empresas a sediarem-se aqui em Sarilhos como era previsto? Como era vossa intenção? Não quer dizer que não tenham tentado, mas não houve nenhuma.-----

Na saúde: não se pode dizer que não tenham feito nada porque aquilo que acontece em todos os programas da CDU, ou é exigir ou reivindicar. Isto todos nós fazemos: exigimos, reivindicamos, mas há quantos anos o fazemos e não conseguimos nada? Também aqui não foi feito nada.-----

Um aparte em relação a isto: a Junta de Freguesia já tem um médico para substituir o falecido Dr. Amândio? Já existe alguma conversação com a Santa Casa da Misericórdia? Alguma previsão para quando voltaremos a ter um médico na Junta de Freguesia para colmatar esta falta? -----

Em relação à Higiene: colocação de contentores nas áreas rurais para colocação de monos, contentores subterrâneos em substituição dos atuais. Foi posto algum destes contentores?-----

Ou seja, resumindo e concluindo, fizeram o trabalho que todos os Executivos fazem, ou seja, recolher o lixo, mas em relação a fazer algo melhor do que isso não se conseguiu fazer ainda nada.-----

Trânsito e acessibilidade de transportes: no Executivo anterior fez-se uma quantidade de obras, desde passeios, a rebaixamento de passeios em vários locais da Freguesia. Ficou por terminar uns 15 metros do passeio que liga a Broega a Sarilhos. Podiam ter concluído, mas até hoje não se concluiu nada. Lembro-me aqui de uma Assembleia em que falámos de se ter conseguido levar iluminação até lá abaixo ao moinho que vai para Sarilhos Pequenos, e lembro-me de ter falado aqui de uma situação que existe na Estrada do Arce, cerca de 100m que não têm iluminação não sei porquê, e que até era de fácil resolução, mas não foi feito também.-----

Defender a valorização do nosso património com placas identificativas do mesmo: por acaso era uma medida interessante, mas não vi nenhuma placa.-----

Restauro e conservação do chafariz: o restauro do chafariz, se eu bem me recordo, ficou pintado no Executivo anterior. A cor que ele tem hoje é exatamente a mesma que tinha no antigo Executivo. Salientar que na Lançada, não sei se por opção ou não, existe um chafariz que há 3 anos que não tem uma torneira. Porquê não sei...-----



Se defender o património é destruir um relvado que existia junto à Sede da Freguesia para criar um estacionamento, isso para mim não é defender património. Iniciaram a pintura do muro da Junta de Freguesia, pintaram de branco, e nunca mais se pintou o resto.-----

Reformados e idosos: concordo plenamente que devemos apoiar a população sénior com várias atividades, contudo não se podemos esquecer que também temos jovens. Havia no vosso programa um Skate Parque, mas não foi feito.-----

Por último, não tem nada a ver com isto, tem a ver sim com o anúncio do luto nacional a propósito da morte do Papa Francisco, gostava de saber porque é que as bandeiras não foram colocadas a meia haste? É tudo, obrigado.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, agradece a intervenção do Deputado do PS, Hélder Machado, e passa a palavra à Sr.^a Presidente de Junta, Dinora Caetano.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, vou começar pela última questão. O luto nacional foi publicado nas notícias às 16h30, e como é do conhecimento do Sr. ^o Deputado, os funcionários da Junta de Freguesia saem às 16h00, como tal, era impossível colocar as bandeiras a meia haste, e lendo agora a notícia agora o luto nacional só começa amanhã. Dizer-lhe também que este Executivo prima por colocar as bandeiras todos os fins de semanas hasteadas, coisa que não acontecia no Executivo anterior do qual o Sr. ^o Deputado fazia parte. Não pode dizer que não vê as bandeiras hasteadas todos os fins de semana porque mora aqui mesmo à frente e vê. A questão do luto nacional e das bandeiras penso que esteja esclarecida.

Quanto ao nosso programa: é certo que o Executivo fez um programa exaustivo, no qual alguns elementos fazem sempre parte dos programas da CDU, como o centro da saúde, como os correios, são sempre questões que aparecem de ano para ano. Nós temos a noção realista de que isso são metas praticamente inatingíveis. Sabíamos que isso seria quase irrealizável. Neste aspeto podem nos acusar que tornámos publico um programa em que referia isso e não o fizemos.

Relativamente à evolução económica, obviamente que esta precisa de vários parâmetros em paralelo para que exista. Um deles, que estava projetado e era para estar já concluída alguma fase, é a grande Urbanização da Lançada, que iria trazer muitos habitantes e mais comércio para a Lançada. Devido a contratempos, que não estão dependentes da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal do Montijo e da Simarsul. A informação que foi transmitida é que a Simarsul tem tudo preparado para avançar, só faltava a aceitação de um munícipe para a passagem dos esgotos pelo seu terreno.

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, já está resolvido. O Ricardo Braço Forte não aceitou a proposta da Simarsul, exigia vinte e tal mil euros para a passagem dos esgotos pelo seu terreno, o que não foi aceite pela Simarsul. No entanto eu consegui falar com o Rogério Patêgo, que é o proprietário do terreno ao lado, e ele aceitou. Já está tudo resolvido, no entanto a obra só irá avançar em agosto visto que estão noutra obra em Loures e não vão parar aquela obra para começar esta. Já está tudo autorizado quanto aos esgotos. Foi esse o motivo para a obra parar. Já havia lotes vendidos, mas não podia ser feita a escritura enquanto não estive tudo devidamente autorizado. Foi isto que afetou muito a evolução económica.



Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, nós baseamo-nos muito nas evoluções das urbanizações, e sabemos que existe também aqui um problema com a Freguesia de Sarilhos Grandes que tem a ver com o PDM, não temos grandes espaços para evolução em termos habitacionais. Isso sim traz pessoas e pode trazer empresas. Depois temos as pequenas microempresas, negócios pequenos que isso sim, houve alguma evolução. Grandes empresas é certo que não houve grandes evolução. Esta é uma situação difícil para qualquer Executivo.-----

Relativamente à saúde: é a situação relativamente ao Centro de Saúde que consta em todos os programas eleitorais e não é exequível na nossa Freguesia. Quanto à preocupação da saúde para os habitantes de Sarilhos Grandes, nós tivemos essa preocupação, e ao contrário do Executivo anterior, nós colocámos cá um médico a dar consultas através do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia do Montijo. Essas consultas não eram gratuitas, claro, quem era sócio da Santa Casa tinha um preço mais vantajoso – 25€, enquanto quem não era pagava 30€ por uma consulta particular com exames e receitas passados pelo sistema nacional de saúde. Não podíamos ter melhor aqui em Sarilhos Grandes. Depois só em clínicas privadas, como é o caso da clínica Gonçalves, em que temos lá médicos, mas é tudo privado e sem acordos com o sistema nacional da saúde. Acho que para a população de Sarilhos Grandes foi o melhor que conseguimos arranjar. Não temos um Centro de Saúde, mas temos um médico que passa tudo pelo SNS. Quanto ao médico para substituição do falecido Dr. Amândio Gago já existe. Ele já cá esteve a fazer duas consultas, mas eu achei por bem não publicitar nada porque não tinha conseguido falar com o Dr. pessoalmente para me apresentar.--- Faz parte da minha personalidade e ética não publicar coisas com o nome do médico sem falar com ele primeiro. Posso vos dizer e dar já a informação que o médico vem às Quartas-feiras, à tarde. O sistema é todo o mesmo como era com o médico anterior, continua o protocolo com a Santa Casa da Misericórdia do Montijo, as consultas serão sempre marcadas diretamente com a Santa Casa e o pagamento da consulta feito ao Dr. Não passa nada pela Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia apenas cede a sala. -----

Quanto aos contentores nas zonas rurais: quando estamos a fazer um programa eleitoral, e falo aqui para pessoas que têm conhecimento da situação, nós temos expetativas e queremos fazer determinadas coisas que depois na prática não são exequíveis. No entanto, nós, Junta de Freguesia, Executivo e todos os funcionários, podemos nos gabar do trabalho que temos feito, a equipa que fomos criando, a empatia entre o pessoal e o Executivo, têm feito de tudo para que os monos e os lixos tenham sido sempre uma prioridade da nossa Junta de Freguesia. O que é certo é que este tipo de lixos não depende só da nossa boa vontade e do nosso trabalho. Depende muito da falta de respeito, ética, civismo de muitas pessoas e empresas. Sabemos que nas zonas rurais muitos destes lixos que são lá depositados são de empresas. Tem sido uma luta muito grande para ter a Freguesia limpa. Não havia necessidade de estarmos a criar aqui um custo excessivo à Junta de Freguesia, colocando contentores nas zonas rurais, porque o trabalho estava e está a ser bem feito. Há ainda aqui um contratempo: nós tínhamos um contentor nos lavadouros, assim como o antigo Executivo também o tinha, para colocar alguns lixos/monos apanhados na Freguesia, mais pelo Trator, mas a Câmara Municipal do Montijo resolveu retirar os contentores a todas as Juntas de Freguesia do



Concelho do Montijo. A CMM não renovou o contrato e retirou os contentores todos, não dando solução. A CMM é responsável pelo tratamento de todos os lixos da via pública. A Junta de Freguesia é responsável pela recolha. Estas questões são feitas por concursos públicos, e as coisas não são assim tão lineares quanto isso, e desde essa altura, início de janeiro, foi-nos retirado o contentor e tem sido necessário um esforço muito grande dos funcionários para manter a Freguesia limpa.----- Quanto às acessibilidades, estamos a falar de um problema que é da competência da Câmara Municipal do Montijo. A Junta não tem qualquer competência relativamente a este assunto. Em termos de acessibilidades somos uma Freguesia muito prejudicada. Isso é sabido e público. Esta questão das acessibilidades já foi levada por mim às Assembleias Municipais e nunca teve qualquer solução por parte da CMM. Claro que gostávamos de ter boas acessibilidades e gostávamos que as nossas estradas tivessem em melhores condições, mas nada disto é da competência da Junta de Freguesia. A CMM não vem tapar buracos, não vem corrigir aquilo que devia corrigir, mas a Junta de Freguesia achou uma solução para tentar minimizar alguns buracos que existiam na via pública há 2 anos, por exemplo. A maioria feitos pelos SMAS. Foi tomada a decisão de comprarmos alcatrão frio para aplicação nesses buracos e tentar assim minimizar o problema. Já foi proposto à CMM, e com a atual Sr.^a Presidente Maria Clara Silva, também pelos Presidentes de outras Juntas de Freguesia, que nos fosse dado um apoio financeiro para comprarmos o alcatrão frio e nós comprometíamo-nos a sermos nós a tratar dos buracos que são feitos na Freguesia. O que é certo é que isto já foi falado há 2 meses e continuamos iguais, sem resposta.-----

Não percebi a questão sobre a iluminação...-----

Deputado do PS, Helder Machado, na Estrada do Arce, a seguir à praia, existe ali um bocado de estrada que não tem um poste de iluminação. Na altura em que foi feita a iluminação até ao moinho foi falada essa questão e que até era um processo relativamente rápido de resolver com a EDP, no entanto nada foi feito.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, relativamente a esta iluminação, não posso aqui inventar coisas, nem é do meu feitio dizer mentiras, já não me lembrava que tínhamos falado nisso. Não tomei atenção e assumo essas culpas. Fica a promessa que irei tratar de fazer o pedido para colocação dos postes de iluminação.-----

Secretário da Junta de Freguesia, Julio Mascarenhas, colocámos iluminação na Rua da Hortinha.-

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, sim, colocámos iluminação até ao moinho e na Rua da Hortinha.-----

Quanto às placas identificativas, também não fizemos ainda a alteração. Eramos para ter feito a alteração das placas com o nome da Freguesia, que se encontram muito danificadas, e também das placas de marcação do cemitério, no ano passado, mas veio um contratempo que foi a máquina da deservagem ter avariado. No tempo do Presidente Nuno Canta foi-nos prometido um novo equipamento, porque nós não tínhamos como cortar as ervas da Freguesia e a nossa máquina avariou de vez. O que é certo é que o Nuno Canta saiu da CMM, e não chegou a comprar o equipamento, e a nova Presidente já não assumiu aquilo que estava prometido. Infelizmente não estava nada escrito. Eu ainda fiz vários emails a pedir que a Câmara Municipal do Montijo nos



emprestasse a máquina para cortar as ervas, mas responderam que não tinham equipamentos para emprestar. Portanto, não tinham dinheiro para dar, não tinham equipamento para emprestar, e tivemos de canalizar o dinheiro, que não foi tão pouco quanto isso, estamos a falar de uma máquina que nos custou quase trinta mil euros, isto veio nos trazer alguns retrocessos em trabalhos que estavam expectáveis de serem feitos e que tivemos de acautelar e não avançar com os orçamentos que nós tínhamos. Inclusivamente temos orçamentos para as calçadas, porque em algumas zonas não temos passeio, mas não houve hipótese. Ponderámos o que era mais urgente, entre fazer estas coisas ou comprar a máquina, e a máquina tinha mesmo de ser comprada porque já havia zonas em que as canas tinham invadido a estrada. Era de extrema urgência a compra deste equipamento e infelizmente passou pelo nosso Executivo e tivemos de o comprar e aos poucos vamos conseguindo recuperar a parte financeira da Junta de Freguesia. Não sabemos quem virá a seguir, e também não queremos deixar a Junta de Freguesia em condições que quem venha a seguir não consiga trabalhar. Isto é a pura da verdade. -----

O restauro dos chafarizes estava aqui enquadrado no restauro da Junta de Freguesia. Estes restauros ficaram programados para os projetos de CEI e CEI+. Uma das pessoas que veio para um desses projetos era uma pessoa com experiência em pintura, e por isso colocámos esta pessoa a fazer trabalhos de pintura. O que é certo é que este CEI+ não correu nada bem porque a pessoa faltava muito, não cumpria horários, foi começada a pintura do muro da Junta e não foi acabado. Prometemos que até ao fim do nosso mandato isto vai ficar feito e bonito, até porque se encontra no nosso orçamento. -----

O que posso dizer quanto à questão do relvado, e com toda a franqueza, quando cheguei aqui não havia relvado nenhum. Não sei se entre a tomada de posse deste Executivo e a saída do anterior tiraram a relva. Quando aqui cheguei, e foi numa altura em que começou o inverno, eu só tinha era lama, não tinha relva. Ervas e lama. Isso é possível confirmar com fotografias da altura e com os funcionários que aqui estão que sabem perfeitamente que chegavam aqui e vinham com os pés cheios de lama só de passarem dos balneários para a Junta. -----

O Skate Parque estava programado, começámos a estudar a situação, que seria no Bairro Novo, mas consultámos a população onde íamos colocar o Skate Parque. O que é certo é que as pessoas estavam todas incomodadas com a colocação do Skate Parque ali. Alertaram-nos que aquilo durante o dia não tinha problema, mas se os jovens fossem para lá à noite ninguém ia conseguir dormir com o barulho do Skate Parque. Acabamos por optar por fazer uma reestruturação daquela zona com um WorkStreet, e fizemos uma homenagem ao grande homem da terra, o Carlos Gonçalves, que dispensa apresentações. A ideia era dinamizar aquele espaço para jovens, e não sendo skate Parque, e eu percebo que iria trazer incómodos à população, então transformámos uma zona que estava a ser usada como casa de banho para cães, num local para os jovens poderem fazer musculação. Nós criámos também na Lançada um espaço de laser, criámos um polidesportivo, com a ajuda da CMM, obviamente, não queremos ficar com os louvores apenas para o nosso trabalho, e todo o espaço da zona envolvente foi criado pelos funcionários da Junta de Freguesia. Não houve ali intervenção de nenhuma empresa. As árvores plantadas foram nos cedidas pela Obragoito que é a



empresa responsável pela Urbanização da Lançada. Às árvores foram atribuídos nomes dos funcionários presentes na altura e desenvolvemos ali um espaço que estava abandonado e que agora está sempre com muita atividade. Temos ainda para remodelar, e esperamos conseguir fazer antes do término deste mandato, junto ao ringue, encontra-se um espaço onde só havia ervas. Entretanto foi colocado já a vedação, estamos à espera de que a canalização seja feita para ser colocado uma rega automática, e vamos criar ali um mini parque infantil, com relvado e dois brinquedos para os mais pequeninos, os mais velhos já têm o Polidesportivo. Na zona de trás gostávamos de plantar umas laranjeiras e uns limoeiros de forma que o fruto que desse que servisse à população. A ideia para aquele espaço é esta e é isso que estamos a tentar fazer, mas como é do conhecimento de todos, estes últimos meses têm sido de muita chuva, o que tem atrasado em muito os nossos planos. Para terem uma ideia, o trator costuma ir uma vez por ano aos caminhos de terra batida com a máquina para alisar os caminhos, e neste momento já foi pelo menos três vezes a cada caminho. A gestão destes recursos, quer humanos, quer materiais, são canalizados para as prioridades, deixando para trás tantas outras coisas. -----

Não sei se respondi a todas as questões. -----

Deputado do PS, Hélder Machado, tinha só aqui mais duas questões: quando eu falei das acessibilidades não falei das acessibilidades rodoviárias. -----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, não percebi... -----

Deputado do PS, Hélder Machado, é evidente que as acessibilidades rodoviárias não é competência da Junta de Freguesia. -----

Deputado do PS, Hélder Machado, as acessibilidades a que me referia eram relativas, por exemplos, a pessoas com mobilidade reduzida na Freguesia. Falei do rebaixamento dos passeios. Já existem muitos rebaixados, mas ainda existem bastantes que não. -----

Voltando à situação do Dr. da Santa Casa da Misericórdia do Montijo, já no Executivo anterior o Dr. Amândio Gago vinha cá. -----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, relativamente às acessibilidades, peço desculpa não ter percebido, nós no nosso Executivo já fizemos um rebaixamento de passeio para uma pessoa que não estava em condições de sair de casa, e neste caso estamos a falar do António Miguel, nós fizemos um acesso no passeio para que fosse possível a saída e entrada da habitação, e fizemos também a alteração no Cemitério. No Cemitério fomos chamados à atenção por parte das agências funerárias de que aqueles degraus estavam altos demais, dificultando a entrada da urna no nosso Cemitério. Verificámos que realmente era necessária uma alteração e a mesma foi feita. Foi alterada a altura dos degraus. Sempre que nos foi solicitada alguma alteração em termos de acessibilidades nós tentámos fazê-la. No Cemitério também havia pedras espalhadas, encostadas, do meio para o fundo, todo o corredor central, era uma montanha de pedras, e nós resolvemos essa questão. Aí também podemos atribuir a acessibilidade ao próprio cemitério. -----

Não tendo a ver com acessibilidades, no cemitério fizemos de um telheiro que lá havia uma arrecadação. E fizemos muitas mais coisas, porque se for aqui a relatar o que foi feito em quatro anos, e que segundo o nosso Deputado do PS deu a entender que não tínhamos feito nada, se



formos começar a relatar tudo o que fizemos não iríamos sair daqui e ainda estamos no período antes da ordem do dia.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, não havendo mais intervenções, vamos proceder à leitura, discussão e votação da Ordem de Trabalhos: -----

Passando de seguida à leitura da Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM: Discussão e votação da Proposta N°21/2025, referente à “Apreciação e votação da Norma de Controlo Interno, Prestação de Contas e inventário de bens patrimoniais da Freguesia, relativos ao ano 2024”.-----

PONTO DOIS: Discussão e votação da Proposta N°22/2025, referente à “1.^a Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento, PPI e PPA do ano 2025”.-----

PONTO TRÊS: Discussão e votação da Proposta N°23/2025, referente à “Regulamento de proteção de dados pessoais”.-----

PONTO QUATRO: Discussão e votação da Proposta N°24/2025, referente ao “1.^a alteração do Mapa de Pessoal, ano 2025”.-----

PONTO CINCO: Informações da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade do Executivo da Junta de Freguesia no período de 01 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2025 e a situação financeira.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, vamos passar à votação da Ordem de Trabalhos: aprovada por unanimidade com 2 votos do PS e 4 votos da CDU.-----

Vamos passar à discussão do Ponto N.º 1 da Ordem de Trabalhos: **PONTO UM: Discussão e votação da Proposta N°21/2025, referente à “Apreciação e votação da Norma de Controlo Interno, Prestação de Contas e inventário de bens patrimoniais da Freguesia, relativos ao ano 2024”, tem a palavra a Sr.^a Presidente da Junta.**-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, obrigado Sr.º Presidente. Começo por informar esta Assembleia que os documentos presentes nesta Assembleia apresentados relativamente à Prestação de Contas estão preparados com algumas diferenças relativamente a anos anteriores. Os Sr.ºs. Deputados receberam toda a documentação que irá ser enviada ao Tribunal de Contas, quando em Assembleias anteriores recebiam apenas uma parte dessa documentação. Como é do conhecimento de todos, junto à Prestação de Contas, tem de ser enviado ao Tribunal de Contas a nossa Norma de Controlo Interno que foi sujeita a uma revisão, e que não tendo de ser aprovada pela Assembleia de Freguesia, foi enviada aos Sr.ºs. Deputados apenas para conhecimento. Solicito que se proceda à correção da descrição do ponto um da ordem de trabalhos, retirando as palavras “Norma de Controlo Interno”, passando o ponto um a ler-se: “Discussão e Votação da Proposta N° 21/2025, referente à apreciação e votação da Prestação de Contas e Inventário de Bens Patrimoniais da Freguesia relativos ao ano de 2024.” Neste ponto colocámos à consideração e votação não só a prestação de contas de 2024, como o relatório de gestão e o inventário.-----

Quando à Prestação de Contas, o documento aqui exposto representa toda a atividade financeira da Junta de Freguesia, com todas as alterações e revisões que fazem parte da atividade anual da Freguesia. Estes documentos, a par do relatório de contas, são representativos da atividade de



gerência de 2024. 2024 foi mais um ano intenso de desafios em todas as áreas descritas no relatório de gestão agora apresentado. A nossa Freguesia, e a par do que acontece a nível nacional, sofreu um crescimento flutuante quanto ao número de habitantes, muito à conta da emigração. Todos sabemos que quanto mais população vamos tendo, mais vão sendo as necessidades, principalmente em higiene urbana e no plano social. Começando pela ação social, e relativamente ao nosso Banco Alimentar, neste último ano houve um decréscimo de família com este tipo de apoio. Não porque as famílias tenham mais rendimentos, mas porque as exigências documentais por parte da Câmara Municipal do Montijo, que é quem gere quem tem direito ou não ao Banco Alimentar, são imensas, fazendo com que o processo tenha ficado muito mais exigente, levando muitas famílias a desistir do apoio. Como consequência, menos famílias, menos alimentos, assistimos assim a uma diminuição significativa nas dívidas por parte do Banco Alimentar Nacional. Foi um ano de muita preocupação para manter este apoio semanal às famílias carenciadas, e por isso, congratulamos as doações de parceiros da nossa Freguesia e Freguesias vizinhas na doação de alimentos. Temos algumas empresas que ainda nos vão ajudando. O apoio fazemos semanalmente, quando noutros sítios é feito de 15 em 15 dias, ou mensalmente, mas nós tentamos fazer semanalmente. O que é certo é que ultimamente temos tido dificuldades em ter alimentos, porque eles consideram o número de famílias e enviam menos alimentos. O nosso trabalho na área social não se fica pelo apoio ao Banco Alimentar. Continuamos com a parceria da Cercima Montijo, com a cedência uma vez por mês da nossa carrinha para transporte de material reciclado recolhido por essa Instituição para a Amarsul com o objetivo de receberem algum apoio financeiro para ajudar na gestão da Instituição. No Natal de 2024, para além da distribuição dos vales de compras que vieram substituir os antigos cabazes de Natal cedidos pela CMM, fizemos também a distribuição de brinquedos pelas crianças das famílias referenciadas do nosso Banco Alimentar com a parceria com a Associação Lions Clube Montijo.-----

No que toca à cultura e desporto, a par de anos anteriores, o ano de 2024 foi mais um ano de apoios financeiros e logísticos às nossas Coletividades e Associações, como o apoio às nossas Festas de São Jorge, com a oferta de um Xilofone à AMUT para a promoção do apoio ao ensino de música, bem como complemento da nossa fantástica Banda Filarmónica, apoios ao Vasco da Gama Futebol Clube, à nossa Academia Sénior de Sarilhos Grandes, ao Juventude Futebol Clube, ao Grupo de Cante Alentejano "Saudades do Alentejo" e às nossas Marchas Populares de Sarilhos Grandes. Em dias comemorativos estivemos sempre presentes com uma lembrança aos nossos fregueses, e sempre participativos nas atividades organizadas por todos os nossos intervenientes desportivos e culturais durante o ano 2024.-----

Quanto à educação, salientar a continuidade do apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra para aquisição de material de higiene e expediente, e apoio quer financeiro, quer logístico, nas diversas atividades organizadas pelas nossas escolas. Foi um ano de muitas intervenções nos edifícios escolares.-----

Quanto ao espaço público, este é sem dúvida alguma o maior desafio na gestão territorial da nossa Junta de Freguesia. Foi um ano em que conseguimos controlar as ervas dos passeios públicos, e que para nós foi uma grande satisfação, principalmente se compararmos com as situações de outras



Freguesias vizinhas. No entanto, o que nos tem colocado grandes desafios foi sem dúvida a recolha dos monos e lixos deixados junto aos contentores. Este tem sido um trabalho inglório, porque não está apenas dependente da Junta de Freguesia, mas também dos Cidadãos, e até mesmo de Empresas que qualquer respeito pelo próximo continuam numa cobardia pura e dura a despejar, a poluir o espaço público, nas costas ou no esconderijo da noite, ou em estradas menos movimentadas. Esta Junta nunca baixa os braços a estes desafios, e mesmo sem recursos humanos suficientes, e sem equipamentos suficientes e eficazes, os meus louvores vão para os poucos funcionários ao serviço desta casa de todos que com o seu profissionalismo e empenho vão mantendo a nossa Freguesia nas melhores condições possíveis. Uma das soluções que achámos para minimizar este problema é a informação constante à população que devem, sempre que necessário, efetuar o pedido de recolha de lixo nas suas propriedades para evitar as situações descritas anteriormente e desagradáveis a todos. Para além da zona urbana, somos uma Freguesia com uma grande área rural, ao qual continuamos a recuperar e a regularizar os aceiros e caminhos de terra batida, corte de canas, silvas, ervas. Aqui as dificuldades também se tornaram maiores no fim do ano de 2024, com as chuvas torrenciais que se fizeram sentir até há bem pouco tempo, vieram colocar estes caminhos quase intransitáveis e o nosso trabalho e luta tem sido quase ingrato, pois cada vez que passamos com a máquina vem logo de seguida uma chuvada e volta tudo à estaca zero. Ainda na vertente do espaço público, temos o nosso cemitério que sofreu ao longo do ano de 2024 algumas manutenções, limpezas e deservagens.-----

Quanto ao património, houve a necessidade de aquisição e colocação de espelhos em diversas artérias da Freguesia de forma a garantir uma maior segurança rodoviária aos nossos fregueses, aquisição de várias máquinas e ferramentas de trabalho de forma a facilitar o desempenho dos diversos trabalhos desempenhados pelos nossos funcionários. A nossa grande aquisição foi de facto a máquina de deservagem. Ainda salientar algumas remodelações no edifício da Junta de Freguesia. Quanto aos recursos humanos, continuamos com a colaboração da Associação Rumo, para a colocação de pessoas a título experimental, e que devido ao bom desempenho nas funções se mantêm a trabalhar na Junta de Freguesia ao abrigo dos programas CEI e CEI+. Mantendo os nossos critérios desde o início deste mandato, continuamos a apostar na formação dos nossos trabalhadores, no fardamento e calçado, e numa comunicação estreita por forma a que a gestão deste Executivo esteja sempre lado a lado com todos, criando um melhor ambiente possível para que as tarefas a desempenhar possam ser feitas da melhor forma possível.-----

Relativamente à prestação de contas do ano de 2024, terminar dizendo que tudo o que está aqui documentado tem por base os movimentos documentados e todas as informações veiculadas que constaram de discussão. Ainda relativamente a este ponto, e quanto ao inventário, está nos documentos que vocês receberam toda a informação, incluindo os bens que foram adquiridos neste ano. Encontro-me à vossa disposição para qualquer esclarecimento.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, questiona se alguém tem alguma questão?-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, não havendo intervenções,



procedeu-se à votação do Ponto 1, sendo aprovado por maioria, com 2 abstenções do PS, e 4 votos a favor da CDU.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, vamos passar à discussão do Ponto N.º 2 da Ordem de Trabalhos: **PONTO DOIS: Discussão e votação da Proposta Nº22/2025, referente à “1.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento, PPI e PPA do ano 2025”**, tem a palavra a Sr.ª Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, obrigado Sr.º Presidente. Os documentos aqui em análise neste ponto são resultado da 1ª Alteração Orçamental do ano financeiro de 2025. Esta alteração prende-se com a necessidade que sempre há de absorver na receita o saldo gerência do ano anterior e de reforçar ou diminuir algumas rubricas. Focando aqui nesta Assembleia as alterações mais significativas, informo o seguinte: -----

O valor da receita, agora redistribuído nesta alteração modificativa, vem reforçar não só a rubrica de pessoal em funções, bem como outras cujas atividades destripuladas pelo Executivo para o ano financeiro de 2025 não tiveram cabimento inicialmente. -----

As rubricas diretas ou indiretamente relacionadas com o pessoal em funções, como é o caso do subsídio de refeição, o subsídio de férias e o subsídio de Natal, são sempre reforçadas aquando da introdução do saldo de gerência face às responsabilidades que a Junta de Freguesia tem no que toca a despesas com pessoal até ao final do ano de 2025. Quanto à rubrica Combustíveis e lubrificantes aumentamos o valor devido à constante instabilidade do preço dos combustíveis.-----

A rubrica “outros” na aquisição de bens e serviços engloba uma panóplia de situações, tais como, alimentos, águas, parafusos, fitas, etc, e aqui foi necessário reforçar mais valor para fazer face às despesas com as pequenas reparações, com a oferta de alimentos e águas para as atividades programadas pelo movimento associativo, escolas e academia sénior.-----

Nos encargos com as instalações apenas um pequeno aumento também para fazer face aos aumentos a que temos sido sujeitos. Aqui falamos da eletricidade e água da Junta e Cemitério.-----

Na educação fizemos questão de reforçar uma das rubricas porque temos projetado, ainda para este ano letivo, reforçar a biblioteca da escola básica de Sarilhos Grandes.-----

Houve também necessidade de reforço da rubrica outros serviços para fazer face aos contratos de prestação de serviços de dois assessores, um de recursos humanos e contabilidade e um outro de assistência informática e gestor de redes.-----

Mais reforços foram efetuados por forma a integrar o saldo de gerência e por rubricas que achamos necessárias serem reforçadas para o bom funcionamento da Junta de Freguesia durante este ano de 2025.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, questiona se alguém tem alguma questão?-----

Deputado do PS, Hélder Machado, em relação à biblioteca da escola, se a intenção for adquirir livros eu tenho uma quantidade enorme de livros que posso doar. Coloco-me ao dispor para caso tenham interesse.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, na biblioteca das nossas escolas, os livros



estão muito gastos. Falei com a Professora sobre o assunto, e coloquei-me à disposição de comprarmos alguns exemplares dentro do que é necessário para a Escola. Foi-me enviada uma lista de livros, fez a pesquisa e até viu o preço, e fez um pedido de livros no valor de 1000€. Nós estamos com a intenção de adquirir livros, não sabemos ainda se damos um apoio de 500€, 1000€. Teremos de falar entre o Executivo. Quanto à oferta do Sr.º Deputado Hélder Machado, nós aceitamos todos os livros que nos dão, fazendo apenas uma escolha dos que são mais para adultos, que dirigimos para a Academia Sénior, e infantis que vão para as Escolas. Alguns também guardamos para oferecer em épocas festivas, como no Natal, Dia da Criança. Nunca se perde nada, nem se deita fora. Se quiser trazer os livros para a Junta nós arranjam os espaço para os guardar.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do Ponto 2, sendo aprovado por maioria, com 2 abstenções do PS, e 4 votos a favor da CDU.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, vamos passar à discussão do Ponto N.º 3 da Ordem de Trabalhos: **PONTO TRÊS: Discussão e votação da Proposta Nº23/2025, referente à “Regulamento de proteção de dados pessoais”,** tem a palavra a Sr.ª Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, obrigado Sr.º Presidente. Isto é o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais. Esta questão começou agora a ser muito falada nas empresas, quer privadas quer públicas. Já fiz várias formações em que este assunto é muito falado, inclusive a última formação que fiz foi pela ANAFRE, e nós, Executivos de Juntas de Freguesias e de Câmaras Municipais, somos chamados à atenção de que isto vai entrar mesmo em vigor e ser obrigatório. Quem não tiver um Regulamento de Proteção de Dados a cumprir aquilo que a lei obriga incorrerá em multas altíssimas. Nós somos uma Junta pequenina, acredito que haja muitas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia enormes e que poderão ser fiscalizadas relativamente a isto, mas também nós podemos ser fiscalizados, e por isso foi criado o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais. Não podemos fugir nem atrasar mais isto. Já estamos a aplicá-lo. Isto aplica-se mais aqui no atendimento, onde são tiradas fotocópias dos documentos das pessoas e temos de ter muito cuidado. Ainda estamos a aprender, as diferenças são algumas relativamente ao modo como estávamos a trabalhar. Andamos a formar as nossas funcionárias administrativas, a arranjar estratégias para que as coisas corram bem e que estejamos dentro da legalidade. Era para ler o regulamento, mas este documento foi enviado para todos os deputados. Nós tivemos de reforçar mesmo esta situação porque eu assustei-me imenso com o que foi dito na formação da ANAFRE. Sabemos que estamos num período de fim de mandato, mas quem quer que venha para a Junta de Freguesia terá de aplicar também o regulamento de proteção de dados.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, questiona se alguém tem alguma questão?-----

Deputado do PS, Hélder Machado, em relação à proteção de dados, aqui há uns 4/5 anos atrás, já se falava da proteção de dados. Na altura, do que me lembro, teria de haver um responsável da proteção de dados em cada Junta de Freguesia, e esse responsável não podia ser qualquer pessoa.



Até se falou que teria de ser um advogado. Tinha de ser um avençado para tratar destas situações, e na altura a questão que se punha eram os custos que isso teria. Quanto é que poderá ficar ter um avençado só responsável pelo tratamento dos dados na nossa Junta de Freguesia?-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, o nosso regulamento já foi feito por uma pessoa formada com a Proteção de Dados. Não foi feito pela Junta de Freguesia, nem pelas administrativas da Junta. Não pode ser ninguém da Junta de Freguesia. O nosso regulamento foi feito pelo António Marques, devidamente certificado e que é avençado na nossa Junta de Freguesia. Se existir alguma questão podem colocá-la diretamente ao António.-----

António Marques, se tiverem dúvidas coloço-me à disposição.-----

Deputado do PS, Hélder Machado, a questão que tinha colocado era sobre ter de ser um avençado e enquanto isso importaria para uma Junta de Freguesia como a nossa.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, as contas da Junta são públicas, por isso não temos nada a esconder. O António Marques tem uma avença connosco relativamente à parte de informática e gestão de redes, porque estamos num processo de digitalização da Junta e a tentar reduzir custos em papel e tinteiros. Andamos a tentar modernizar a Junta e acompanhar a evolução dos novos tempos, e o António tem estado a desenvolver todos estes projetos aqui na Junta, é avençado por 250€/mês. Posso adiantar que pelos trabalhos que tem estado a desenvolver, ele tinha de ter 3 avenças pelo menos.-----

António Marques, se me permitirem responder a essa questão dos custos, uma avença para o sistema público, para o avençado devidamente certificado e registado na Proteção de Dados, 500€ era o mínimo. Tem de ser auditado todo o expediente quer do mandato atual, quer de anteriores, auditorias internas, auditorias externas, todas as empresas que são subcontratadas pela Junta, não podem manipular ou alterar nenhum dado sem minha autorização por escrito. Além de fazer as auditorias internas, que terei de as comunicar ao Executivo, não como obrigação, mas como parecer, também terei de enviar para a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Se existe alguma suspeita de fuga de dados, tem de haver uma intervenção direta, com a comunicação à Comissão Nacional de Proteção de Dados. A Comissão Nacional de Proteção de Dados vem ao local, é tudo analisado, e estamos a falar atualmente com o volume que está em histórico só deste mandato, em muitas horas a lamber papel.-----

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, sim, porque nós temos os registos todos em papel, neste momento é que estamos a inicializar o processo de digitalização, a preparar tudo para ser muito mais fácil no futuro, porque até aqui temos um arquivo só de papel. Imensas pastas de documentos de pessoas que com este regulamento não podemos ter.-----

António Marques, só para firmar, há uma empresa que tem protocolo com a ANAFRE a nível nacional e cobra 2% do volume da Junta, mas nunca menos de 900€.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, não havendo intervenções, procedeu-se à votação do Ponto 3, sendo aprovado por unanimidade, com 2 votos a favor do PS, e 4 votos a favor da CDU.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, vamos passar à discussão do



Ponto N.º 4 da Ordem de Trabalhos: **PONTO QUATRO: “Discussão e votação da proposta nº 24.2025, referente à primeira alteração do mapa de pessoal”**, tem a palavra a Sr.ª Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, obrigado Sr.º Presidente. As dificuldades cada vez maiores e mais exigentes de dar respostas à resolução dos problemas dos nossos fregueses no mais curto espaço de tempo e aqui não falo apenas dos serviços externos, falo também dos serviços administrativos, que se veem com um fluxo cada vez maior de burocracia, uma responsabilidade crescente quanto aos cuidados a ter com a lei da proteção de dados, um atendimento muito mais exaustivo e quantitativo, principalmente no que toca a atestados de residência, o tratamento dos emails que recebem constantemente, aquelas pessoas que apenas querem fotocópias e até aquelas pessoas de idade que aqui encontram um bocadinho de conforto com as nossas funcionárias administrativas, fazem-nos pensar mais à frente. Para quem já geriu equipas sabe perfeitamente o quão difícil é esta tarefa, o quão difícil é desempenhar o seu trabalho com profissionalismo e acompanhar os seus colegas nas suas tarefas direcionando-os da forma eficaz e produtiva. Este trabalho de gestão da equipa tem estado ao encargo do Executivo, no entanto, estamos a formalizar um processo de integração de um dos nossos funcionários para a categoria de encarregado por forma a que o Executivo consiga desempenhar outras tarefas tão importantes ao desenvolvimento da nossa Freguesia.

Por este pensamento geral alteramos o quadro de pessoal criando a abertura da categoria de encarregado operacional e aumentando 1 lugar de assistente técnico para relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 1 lugar de assistente operacional em relação jurídica de emprego público por tempo determinado.

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, questiona se alguém tem alguma questão?

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, não havendo intervenções, procedeu-se à votação do Ponto 4, sendo aprovado por maioria, com 2 abstenções do PS, e 4 votos a favor da CDU.

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, **PONTO CINCO: Informações da Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade do Executivo da Junta de Freguesia no período de 01 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2025 e a situação financeira.**

Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, obrigada, Sr. Presidente da Assembleia. -----
Relativamente a este ponto está considerada toda a atividade do Executivo no Relatório que foi entregue a todos os deputados da Assembleia.

Estarei, no entanto, disponível para qualquer esclarecimento.

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.ª Presidente, questiona se alguém tem alguma questão?

Deputado do PS, Hélder Machado, deixou de haver aquele mapa que nós tínhamos das reclamações, se já foram ou não resolvidas?



Presidente da Junta de Freguesia, Dinora Caetano, o nosso assessor de recursos humanos e contabilidade achou por bem que esse mapa não faria sentido ser integrado, mas se a bancada do PS achar que devemos colocar podemos trazer na próxima Assembleia.-----

Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente, não havendo mais intervenções no que diz respeito ao Ponto 5, **Jorge Humberto Pinho Gomes, em substituição da Sr.^a Presidente**, leu a minuta da ata desta sessão da Assembleia de Freguesia, tendo a minuta sido colocada a votação, sendo aprovada por **unanimidade, com 4 votos a favor da CDU e 2 votos do PS**. O presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada esta sessão.-----

Presidente: Sauedice Ribeiro

1º. secretário: [Assinatura]

2º. secretário: Manioma Almeida